



A INFLUÊNCIA DA IA NA EDUCAÇÃO: UM OLHAR SOBRE A PERCEPÇÃO NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Eliane Mossmann
Caroline Pires Mendes
Fátima Osmari Burin

Linha temática – Propostas de formação para o desenvolvimento da inteligência humana integral nos ambientes sociais: espaços educativos, de trabalho e sociais. Como formar pessoas para serem a si mesmas em um contexto tecnológico?

Resumo: Este estudo de caso busca analisar, em uma metodologia mista, o impacto da utilização de imagens geradas por inteligência artificial (IA) nas práticas pedagógicas de docentes envolvidos no Programa Pequenos Exploradores, implementado no município de Guarulhos/SP. O programa visa fomentar o protagonismo infantil através do apoio formativo, pedagógico e tecnológico aos docentes de uma rede pública municipal na organização de contextos investigativos por meio de propostas de vivências que explorem os elementos da natureza. A pesquisa realizada teve como objetivo compreender como as imagens geradas por IA podem influenciar a percepção dos docentes sobre suas práticas e, conseqüentemente, se tornar relevantes no fomento do protagonismo infantil dos educandos. A análise dos dados permitiu identificar os principais impactos da utilização da imagens geradas por IA na percepção dos docentes. Esta pesquisa também pode possibilitar a abertura de uma discussão das implicações para o fomento do protagonismo infantil. Os resultados obtidos contribuem para o debate sobre a utilização de tecnologias emergentes na educação.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Imagens; Percepção; Docentes.

1. INTRODUÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO

Segundo Vidor (2014, p. 45), imagem significa: “a ação que está me fazendo”, que está se inscrevendo em mim e me definindo. A alma transcreve sua fórmula de ação através de imagens e se a imagem não é identificada em sua intenção, em seu endereço, ela constrói os comportamentos, os eventuais erros e males.

Com uma atuação de mais de 10 anos junto a secretarias municipais de educação, a Impare Educação identificou que o município de Guarulhos/SP enfrentava um sério problema na Educação Infantil relacionado ao uso excessivo de tecnologias, o que faz os educandos se distanciar do brincar e da socialização. Isso vem causando uma dependência tecnológica entre as crianças e gerado preocupações significativas, como o imediatismo, sedentarismo, problemas de obesidade e, não menos importante, dificuldades no desenvolvimento cognitivo e social. “Infelizmente, as nossas crianças despertam em um mundo onde, universalmente, dá-se por certo que a alegria, aqui, é impossível” (Meneghetti, 2019, p. 69).

Diante desse contexto, foi implementado o Programa Pequenos Exploradores, para fomentar o protagonismo infantil através de contextos investigativos que estão estruturados em vivências práticas de exploração, experimentação, descoberta e construção de saberes com elementos da natureza. Foram oferecidos 20 contextos de investigação, organizados em 5 grupos, com as seguintes temáticas: água, terra, cores e luz, aromas e sons da natureza. Todos estão alinhados com a Proposta Curricular de Guarulhos (2019) e o Quadro de Saberes Necessários (Q.S.N.) – Proposta Curricular da Secretaria de Educação de Guarulhos/SP. Ao possibilitar aos gestores escolares e docentes que sejam agentes responsáveis neste processo, oferece apoio formativo e suporte metodológico e tecnológico, para um ambiente de aprendizagem significativo para as crianças. Nesse sentido, ao

oportunizar aos docentes o trabalho com os contextos investigativos, se disponibiliza também às crianças uma gama de oportunidades para que possam desenvolver a autonomia, a colaboração e a construção do conhecimentos. Ao oferecer oportunidades para explorar, experimentar e interagir, as crianças desenvolvem habilidades essenciais para a vida, como a criatividade, a curiosidade e o pensamento crítico. “A criança é cientista, mas não sabe que é” (Meneghetti, 2019, p. 19).

Para cada um dos contexto oferecidos no programa, foram geradas imagens através da IA que fizessem a representação mais próxima possível da intencionalidade proposta para aquele contexto em específico. Segundo o depoimento da head de Tecnologia da Impare Educação (2024):

[...] um prompt nada mais é do que a entrada de texto que descreve à IA a tarefa a ser realizada. Para gerar prompts efetivos, é necessário um comando específico e direto, descrevendo detalhadamente tudo o que deve conter na imagem, além da utilização de um prompt negativo, que é a descrição das coisas que não devem aparecer na imagem gerada. Foi necessário grande dedicação em descrever de forma precisa e detalhada qual a intenção que se queria representar através daquela imagem, para usá-la em nossos materiais.

Os desafios intrínsecos deste século, a crescente evolução tecnológica e a busca por inovar frente às rápidas mudanças no âmbito educacional, nos provocam à reflexão: teremos chegado ao ponto de nos render ao uso da IA como recurso para auxiliar nas práticas em sala de aula? O uso de imagens geradas por IA pode auxiliar ou impactar a percepção do docente na realização de propostas pedagógicas?

Em resposta a esses questionamentos, este artigo tem como objetivo analisar a relevância do uso de imagens geradas por IA na percepção e nas práticas pedagógicas dos docentes que atuam no Programa Pequenos Exploradores, em Guarulhos/SP, e sua contribuição para a educação.

2. METODOLOGIA

Este artigo de caráter descritivo sobre o estudo de caso do Programa Pequenos Exploradores, em Guarulhos/SP, busca analisar de forma mista o impacto do uso de imagens geradas por IA na percepção e nas práticas pedagógicas dos participantes, e sua contribuição para o fomento do protagonismo infantil.

A coleta de dados, realizada no início de agosto de 2024, envolveu a aplicação de um questionário online com 148 participantes do programa. O instrumento de coleta, composto por 29 questões mistas, buscou mapear o uso do “Aplicativo Guarulhos” no ambiente escolar, compreender se o programa tem contribuído no fomento do protagonismo infantil e o impacto dos recursos visuais (gerados por IA) oferecidos para representar todos os contextos de investigação causaram. A pesquisa assegurou o anonimato dos participantes e a confidencialidade dos dados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O aplicativo é um dos recursos que são oferecidos no Programa Pequenos Exploradores para auxiliar os docentes a terem acesso ao conteúdo de forma mais rápida e prática. Através dele, é possível acessar os 20 contextos de investigação, por meio de uma tela inicial que apresenta-os em banners. Ao clicar, o docente tem acesso ao conteúdo. A análise de dados permitiu compreender que embora os docentes, em grande maioria, utilizem as redes sociais no seu dia a dia, o aplicativo do Programa é pouco utilizado como recurso no ambiente escolar. Na Imagem 1, é possível entender o uso do aplicativo nesse contexto:

Imagem 1 – Análise de dados do uso do celular

Fonte: Elaborada pelo(a) autor(a) (2024).

Na imagem 2, estão três (das 20) imagens geradas por IA, que estão presentes como recursos visuais, na apresentação de cada um dos contextos investigativos propostos no programa. Os resultados da pesquisa indicam uma receptividade positiva dos participantes em relação a esses recursos visuais, que, por sua semelhança com a realidade, promoveram maior veracidade e relevância dos conteúdos apresentados. Destacamos o relato de um docente sobre a Imagem 2: “Tenho a sensação de realizar novas atividades, onde os educandos podem explorar o ambiente natural, conhecer a natureza e seus elementos”.

Imagem 2 – Imagens geradas por IA oferecidas no Programa Pequenos Exploradores
Fonte: Leonardo.AI e AI Freepick (2024).

A Imagem 3 evidencia a utilização das imagens como um recurso de orientação visual, facilitando a localização dos conteúdos desejados dentro do aplicativo. Também revela o potencial destas em estimular a imaginação dos docentes, atuando como um ponto de partida para a construção de cenários de aprendizagem inovadores. Para os docentes, há um padrão subjacente nas imagens, caracterizado por elementos visuais repetitivos que comprometem a originalidade das representações.

Imagem 3 – Mapeamento da percepção dos docentes sobre as imagens geradas por IA
Fonte: Elaborada pelo(a) autor(a) (2024).

Ou seja, o uso dessas imagens como recurso visual nos materiais do Programa Pequenos Exploradores está contribuindo para o entendimento dos contextos investigativos, replicando a intencionalidade da proposta em forma de imagem e se tornando um agente que fomenta a criatividade.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa demonstra que a capacidade de uma IA em gerar imagens personalizadas depende intrinsecamente da intervenção humana. A definição dos prompts, ou seja, dos comandos que orientam a geração das imagens, revela o papel fundamental do humano, impondo a sua intencionalidade para orientar a construção de uma imagem de qualidade. Isto é, quando utilizada de forma estratégica, pode ser uma ferramenta eficaz para ser utilizada na área da educação. Ao automatizar a criação de recursos visuais, adaptando as necessidades específicas, agiliza o processo de criação de materiais e garante qualidade ao se aproximar da realidade. Logo, essa tecnologia se configura como uma ferramenta eficaz a serviço da humanidade e demonstra sua utilidade e funcionalidade, revelando-se como um instrumento poderoso à disposição do homem para atender às necessidades humanas, desde que utilizada de forma ética e profissional. A responsabilidade pela aplicação adequada dessa tecnologia recai integralmente sobre o ser humano.

REFERÊNCIAS

MENEGHETTI, Antonio. **Pedagogia Ontopsicológica**. 6. ed. Distrito Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2019. v. 1.

VIDOR, Alécio. **Relações pais e filhos: a origem dos problemas**. 2. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014. v. 1.

